AULA 06 – LITERATURA

PROFa Edna Prado

BARROCO NO BRASIL

1. DIVISÃO DA LITERATURA BRASILEIRA

Como já vimos em outras aulas, as manifestações literárias são dividas didaticamente, em grandes eras e em períodos menores, chamados estilos de época, escolas ou ainda movimentos literários. Tal divisão também acontece com a Literatura Brasileira que apresenta duas grandes eras:

ERA COLONIAL

ERA NACIONAL

A primeira grande era, a **ERA COLONIAL**, tem início com a vinda dos primeiros portugueses, em 1500, e se estende até 1808 com a chegada da família real ao Rio de Janeiro. A **ERA NACIONAL** tem início em 1836, com o Romantismo e se estende até os dias de hoje. O período entre 1808 a 1836 é conhecido como **Período de Transição** e envolve todo o processo de independência política.

Essas eras também apresentam subdivisões. Vejamos como está dividida a era colonial.

ERA COLONIAL

Quinhentismo (século XVI)

Barroco (século XVII)

Arcadismo (século XVIII)

Os primeiros textos produzidos em solo brasileiro não são considerados como exemplos de manifestações literárias, caracterizamse mais como textos históricos. Eram textos informativos voltados para a conquista material, para as descobertas da nova terra, ou textos escritos pelos jesuítas, voltados para a catequese. Esses textos fazem parte do chamado **Quinhentismo** brasileiro.

Não há um consenso quanto à primeira manifestação de uma literatura realmente brasileira. Alguns consideram o Barroco essa primeira manifestação de uma literatura realmente brasileira. Outros estudiosos preferem falar em literatura brasileira somente a partir do Romantismo, ou seja, a partir do século XVIII. Mas num aspecto todos concordam, é no **Barroco** que encontramos não só um o primeiro, mas um dos mais talentosos poetas brasileiros – **Gregório de Matos**.

O movimento Barroco compreende um longo período que se estende de 1601, com a publicação do poema **Prosopopéia**, de **Bento Teixeira** até meados do século XVIII (1768), com a fundação da Arcádia Ultramarina, em Vila Rica, Minas Gerais e a publicação do livro Obras Poéticas de Cláudio Manuel da Costa.

O termo Barroco no Brasil compreende duas grandes manifestações: o Barroco Literário e Arquitetônico do século XVII, principalmente na Bahia, e o Barroco mineiro do século XVIII, conhecido como Barroco tardio, contemporâneo do Arcadismo. O que nos interessa é esse Barroco Literário. Vejamos esta imagem:



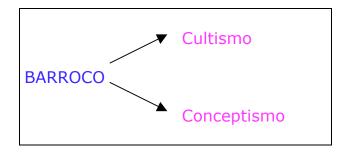
Casa de Engenho, Frans Post (1612-1680)

As manifestações brasileiras desse período refletem a visão de mundo e a estrutura de um país-colônia, marcado pelo ciclo econômico açucareiro. As poucas atividades culturais concentravam-se em Salvador, Bahia e em Recife, Pernambuco.

A produção barroca no Brasil foi muito influenciada pelo Barroco europeu. E você se lembra do que foi o Barroco?

O Barroco, como já vimos, foi o movimento estético literário do conflito, dos impulsos contraditórios, do contraste entre claro/escuro, alma/corpo, céu/inferno, bom/mau. O Barroco foi arte do jogo de palavras e de idéias, que visavam surpreender o leitor não só através da construção cuidadosa do texto, marcado várias vezes por uma linguagem excessivamente rebuscada, mas também através de um alto poder de raciocínio lógico.

Esse jogo, essa atitude lúdica nos faz lembrar das duas faces barrocas:



CULTISMO ou Gongorismo = Corresponde ao jogo de palavras e imagens visando ao rebuscamento da forma do texto, à ornamentação e à erudição vocabular Nessa vertente barroca é comum o uso exagerado das figuras de linguagem, como metáforas, antíteses, hipérboles, hipérbatos, entre outras. O cultismo também é chamado de Gongorismo, por ter sido muito influenciado pelo poeta espanhol Luís de Gôngora.

CONCEPTISMO ou Quevedismo = Corresponde ao jogo de idéias e de conceitos, pautado no raciocínio lógico, visando ao convencimento à argumentação. O conceptismo também é chamado de Quevedismo, por ter sido muito influenciado pelo também espanhol, Francisco Quevedo.

O cultismo e o conceptismo também influenciaram nossos escritores. Vejamos os principais autores do Barroco no Brasil:

Bento Teixeira

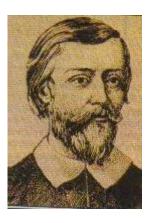
Padre Antônio Vieira

Gregório de Matos

Bento Teixeira, assim como o **Padre Antônio Vieira** não era brasileiro, ao contrário do que se pensou durante muito tempo, ambos eram portugueses que passaram algum tempo no Brasil. Bento Teixeira destaca-se por ser o autor do marco inicial do Barroco no Brasil, mas seu poema épico Prosopopéia não provocou muito reconhecimento na colônia. É uma imitação de *Os Lusíadas*, o que era muito comum na época, também escrito em decassílabos e dispostos em oitava rima.

Padre Antônio Vieira, como já vimos, embora escrevendo no Brasil apresentava a visão de mundo do homem europeu.

2. GREGÓRIO DE MATOS



Gregório de Matos - o grande representante do Barroco no Brasil.

Gregório de Matos, filho de uma família abastada nasceu na Bahia, mas foi para Portugal, onde se diplomou em Direito. De volta ao Brasil firma-se como o primeiro poeta brasileiro. Assim como outros poetas, também teve uma vida atribulada e polêmica, sempre metido em desavenças com pessoas poderosas e influentes.

Graças às suas sátiras, marcadas pela linguagem maliciosa, direta e muitas vezes ferina, recebeu o apelido de **Boca do Inferno**.

Existem muitas dúvidas quanto à autenticidade de sua obra, isto porque Gregório de Matos não publicou nada em vida, não deixou nenhum texto autografado ou produzido de próprio punho. Sua obra permaneceu praticamente inédita até o início do século XX quando a Academia Brasileira de Letras publicou seis volumes com sua produção.

A diversidade e o antagonismo do espírito Barroco também estão presentes em Gregório de Matos. Vejamos as principais características de sua obra.

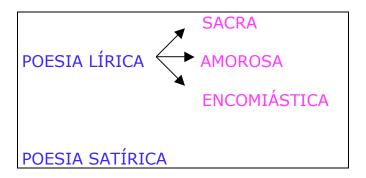
DUALISMO = Refletindo o dualismo barroco oscilou entre o sagrado e o profano. Ora demonstrava aversão pelo sagrado, pelo religioso, escrevendo textos sensuais e pornográficos, ora seus poemas apresentavam uma profunda devoção a Deus e aos santos.

INSATISFAÇÃO = Vários textos mostram sua insatisfação com a vida na colônia e sua inadaptação ao ambiente baiano, freqüentemente criticado.

FUGACIDADE = Gregório de Matos deixou claro sua consciência sobre a transitoriedade da vida. Seus textos mostram freqüentemente as vaidades humanas como insignificantes e passageiras.

OUSADIA = Ao contrário do Padre Antônio Vieira que apresentava um caráter mais conservador, com uma visão européia, Gregório de Matos é considerado um poeta inovador e irreverente. Mesmo adepto do cultismo, também cultivou o jogo de idéias presente no conceptismo.

Embora conhecido como poeta satírico, criticando não só as pessoas, mas também as instituições da época, Gregório de Matos apresenta uma obra vasta:



POESIA SACRA = Ou religiosa é marcada pelo conflito gerado entre a vida mundana e o a vida espiritual. Entre a consciência do pecado e o desejo de salvação. Vejamos um fragmento de sua poesia religiosa:

" ... Esta razão me obriga a confiar, Que, por mais que pequei, neste conflito Espero em vosso amor de me salvar." **POESIA AMOROSA** = Na poesia amorosa, também encontramos a dualidade barroca oscilando entre o amor elevado, espiritual e o sensualismo e o erotismo do amor carnal. Vejamos dois fragmentos de sua poesia amorosa, em que o autor define o amor:

" Ardor em firme coração nascido; Pranto por belos olhos derramado; Incêndio em mares de água disfarçado; Rio de neve em fogo convertido:

Tu, que em um peito abrasas escondido; Tu, que em um rosto corres desatado; Quando fogo, em cristais aprisionado; Quando cristal, em chamas derretido."

----XXXXXXX-----

"O Amor é finalmente um embaraço de pernas, uma união de barrigas, um breve tremor de artérias.

Uma confusão de bocas, Uma batalha de veias, um rebuliço de ancas; Quem diz outra coisa, é besta."

Gregório de Matos também escreveu textos de circunstância, laudatórios, destinados a elogiar pessoas importantes da época, é a chamada **POESIA ENCOMIÁSTICA**. Em suas sátiras, criticou os vários tipos humanos de sua época, os costumes, os primeiros colonos nascidos no Brasil, conhecidos como "caramurus" e principalmente o relaxamento moral da Bahia, numa posição de recusa em relação à exploração da colônia. Vejamos um exemplo de sua sátira:

"Que os brasileiros são bestas E estão sempre a trabalhar Toda a vida por manter Maganos de Portugal"

3 - EXERCÍCIOS

1- **(UNIV. CAXIAS DO SUL)** – Escolha a alternativa que completa de forma correta a frase abaixo.

	ooesia de Gregório de ser dividida em 	-	ociada ao	
a)	Barroco	lírica	religiosa	satírica
b)	Romantismo	épica	lírica	religiosa
c)	Parnasianismo	lírica	satírica	nacionalista
d)	Barroco	satírica	lírica	épica
e)	Arcadismo	indianista	religiosa	satírica

R: a

2-(FAC. DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO PARÁ)

Sabe-se que o Barroco produziu uma literatura que expressa o conflito do homem em face a vida. Em que verso de Gregório de Matos Guerra se verificam alguns traços do conflito antes referido, a ponto de ele tentar e fusão dos opostos?

- a) "Não vira em minha vida a formosura..."
- b) " Quem vira uma tal flor que não a cortara "
- c) " E na alegria, sinta-se tristeza "
- d) " Ouvia falar nela cada dia "
- e) "Olhos meus, disse então, por defender-me "

R: c

3- (SANTA CASA-SP)

A preocupação com a brevidade da vida induz o poeta barroco a assumir uma atitude que:

a) descrê da misericórdia divina e contesta os valores da religião;

- desiste de lutar contra o tempo, menosprezando a mocidade e a beleza;
- c) se deixa sub-julgar pelo desânimo e pela apatia dos céticos;
- d) se revolta contra os insondáveis desígnios de Deus;
- e) quer gozar ao máximo seus dias, enquanto a mocidade dura.

R: e

4- **(FUVEST-SP)** "...tem no temperamento a exaltação que há de caracterizar os românticos, e foge, mais de uma vez, aos temas literários da Arcádia, mas obedece aos princípios da estética expressional do Neoclassicismo setecentista ..."

(Hernâni Cidade)

- a) Camilo Pessanha c) Bernadim Ribeiro e) Barbosa du Bocage
- b) Antero de Quental d) João de Deus

R: e

5- **(FUVEST-SP)** " Em arte aos de Minerva se não rendem Teus alvos, curtos dedos melindrosos."

Indique a característica presente nos versos acima, de autoria de Bocage:

- a) Uso de pseudônimos
- b) Rompimento com os clássicos
- c) Recurso à mitologia greco-romana
- d) Predominância de subjetivismo
- e) Tema pastoril

R: c

6- **(FUVEST)** " Razão feroz, o coração me indagas, De meus erros a sombra esclarecendo, E vás nele (ai de mim!) palpando, e vendo De agudas ânsias venenosas chagas:"

O Pré-romantismo é uma fase de transição do Arcadismo para o Romantismo. Aponte no fragmento deste soneto de Bocage uma característica árcade e outra romântica.

R: A invocação da Razão e a forma do poema são árcades; o pessoalismo e o sofrimento são românticos